Aula 08 – Desenho de Conjunto, desenho de componentes, detalhe Notas de Aulas 2018



EESC · USP

Escola de Engenharia de São Carlos Universidade de São Paulo

SEM 0564 - DESENHO TÉCNICO MECÂNICO I

André Ferreira Costa Vieira andrefvieira@usp.br





DESENHO DE CONJUNTO



Um desenho de conjunto mostra a máquina ou a estrutura montada, com todas as peças individuais em suas posições funcionais.

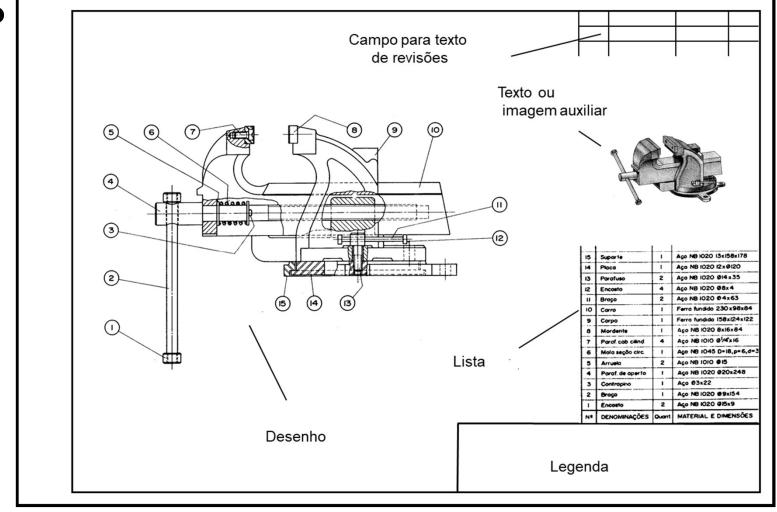
Os desenhos de conjunto podem ser de diferentes tipos:

- de conjunto de projeto ou leiaute;
- de conjunto geral;
- de conjunto para execução;
- de instalação ou montagem;
- de verificação de montagem.



DESENHO DE CONJUNTO



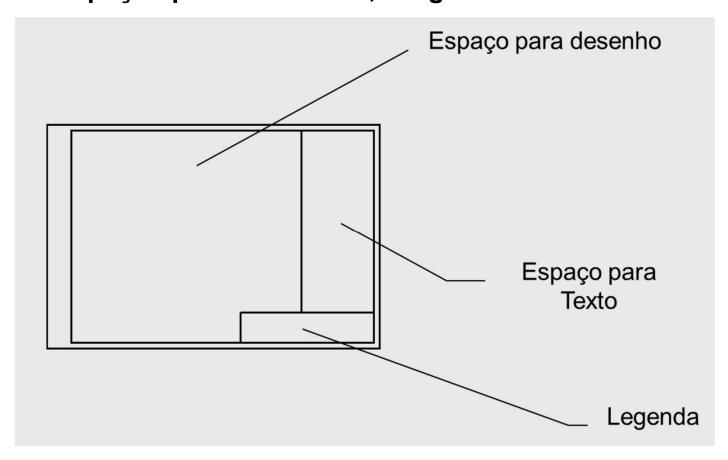




ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS



O planejamento da execução do desenho na folha é necessário e deve-se respeitar os espaços para o desenho, a legenda e texto.





ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO



Vistas: escolha uma vista que mostre como as peças se encaixam e o funcionamento do produto.

Cortes: total ou parcial são frequentemente utilizados para mostrar detalhes internos.

Linhas Invisíveis: devem ser evitadas, utiliza-se apenas para melhorar a interpretação e funcionamento.

Cotas: em geral não são mostradas no desenho de conjunto, apenas para mostrar o dimensional geral.

Identificação: em algarismos arábico para referência aos itens, que são colocadas ao lado do desenho e possuem linhas indicadoras.

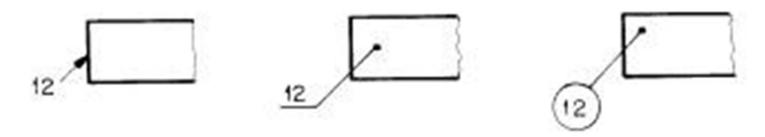


ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO



Itemização: O itens são referenciados por algarismos arábicos, podendo ser adicionadas letras maiúsculas e devem distinguir-se das demais indicações no desenho, exemplo:

- a) usando caracteres maiores, com o dobro da altura usada para a cotagem, e indicações similares;
- b) circunscrevendo os caracteres.
- c) Sobre a terminação de uma linha de chamada



NBR 13272 – Elaboração das listas de itens (12/1999). NBR 13273 - Referência a itens (12/1999).



ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO



Referências:

- ✓ devem estar a mais alinhada possível tanto na horizontal como na vertical;
- ✓ Ter sua disposição incremental no desenho pelo sentido horário;

Linhas de Chamada:

Cada referência deve estar conectada ao item por uma linha de chamada e devem ser posicionadas externamente aos contornos do item

A terminação da linha de chamada do item poderá se dar por uma seta, apoiada em uma linha de contorno do item, ou por um ponto reforçado, inscrito na superfície do item.



LINHAS DE CHAMADA



- ✓ não devem interseccionar (se cruzar);
- √ devem ser tão curtas quanto possível;
- √não ortogonais;
- √ não paralelas às linhas de contorno do item indicado;
- ✓ o mais paralelas possível entre sí;
- ✓ no caso de referências circundadas, a linha de chamada deve ser direcionada ao centro do círculo;
- ✓ pode ser omitida, se a relação entre o item e sua referência for evidente.



LISTA DE PEÇAS



Trata-se de uma lista por itens referentes às várias peças de um produto. Em geral as peças são listadas seguindo uma ordem:

- a) ordem de montagem;
- b) Importância (sequência) das peças: subconjuntos; peças principais: de forjaria ou fundição; seguido das peças cortadas e usinadas à partir de laminados a frio e finalmente as peças padronizadas como: elementos de fixação, buchas, rolamentos, anéis elásticos, pinos.



DISPOSIÇÃO



As listas de itens devem ser dispostas em colunas, para permitir que informações sejam registradas sob os seguintes títulos:

- a) número de referência do item;
- b) denominação→ título descritivo de cada peça;
- c) Quantidade→ total do item no conjunto completo;
- d) Referência;
- e) Material → tipo e dimensões do material utilizado;
- f) e outros dados se julgarem necessários (peso, número geral, medidas pré-fabricadas).



ORDEM DE INSCRIÇÃO DOS ITENS



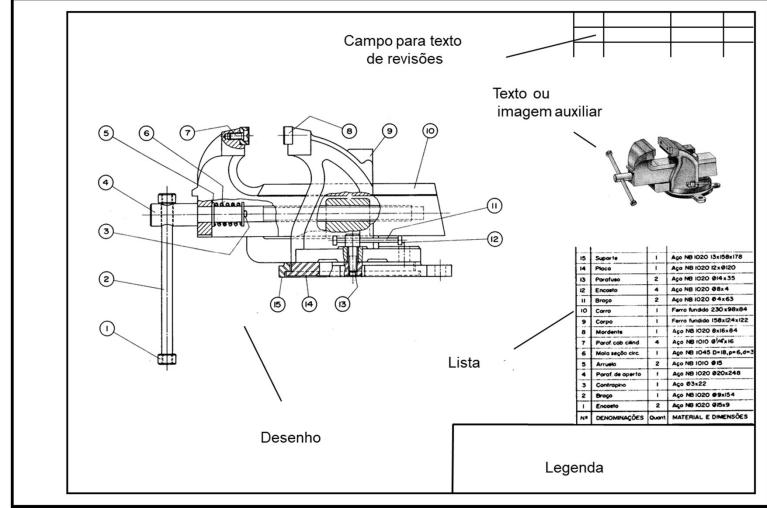
→ de baixo para cima (quando acima e a direita da legenda), de modo que novos itens possam ser incluídos no desenho, ou...

→ de cima para baixo quando em um documento separado, com os títulos da legenda acima.



DESENHO DE CONJUNTO

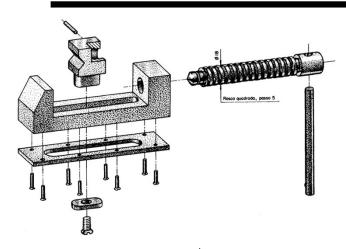


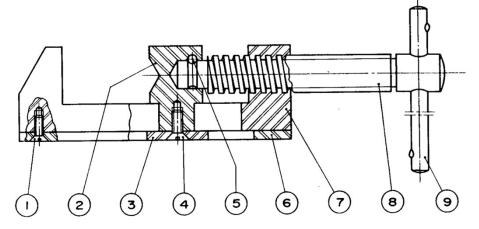




DESENHO DE CONJUNTO







Νg	DENOMINAÇÕES	Quant.	MATERIAL E DIMENSÕES
1	Parat escareado	8	Ø 1/8" x 12
2	Mandibula móvel	1	Aço NB 1020 40×40×26
3 .	Corrediça	1	Aço NB 1020 18x28x4
4	Paraf. escareado	1	Ø ⁵ /16"x14
5	Pino cilindrico	ı	Aço prata Ø 4x40
6	Chapa de guia	-	Aço NB 1020 40x130x4
7	Manibula fixa	ı	Aço NB 1020 40x40x130
8	Parafuso	ı	Aço NB 1030 Ø18x132
9	Manipulo	1	Aço NB 1020 Ø8x 100

Fonte: Desenhista de máquinas / Francesco Provenza - São Paulo : Editora F. Provenza, 1976



VISTA EXPLODIDA

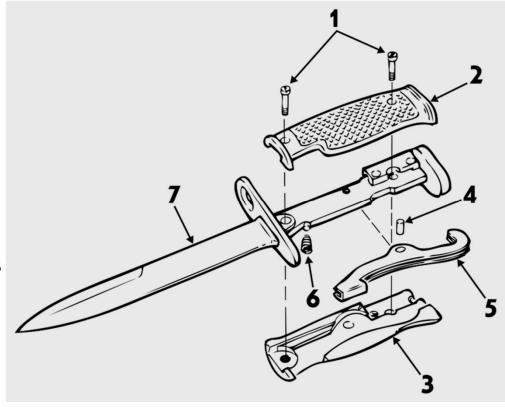


Vista explodida ou *perspectiva explodida*, é um desenho técnico, que mostra uma relação ou sequência de montagem de diversas peças de um conjunto. Os componentes são ligeiramente separados por uma

distância.

É usada em catálogos de partes, montagem, manutenção e em outras instruções técnicas. Servem também para atender àqueles que não têm o domínio da leitura das vistas ortográficas normais.

Patent/US20120240413

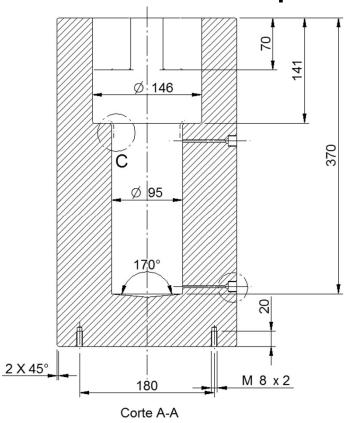


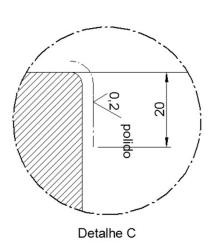


DESENHO DE DETALHE



É uma vista ampliada de parte do componente ou parte do conjunto. É feito um circulo (linha traço - ponto) circundante à parte de interesse e um novo círculo é desenhado ampliado.





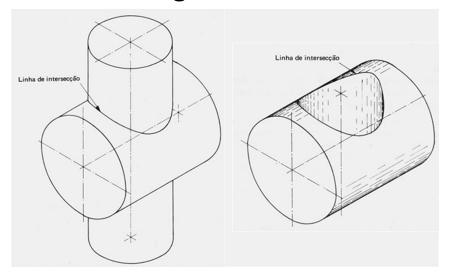


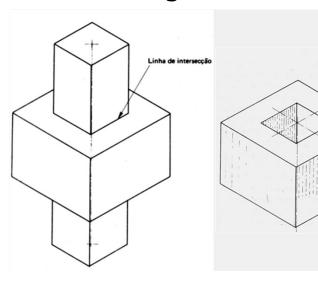
INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS



Uma intersecção é o resultado de duas formas que se interceptam. Superfície curva simples é uma superfície regrada desenvolvível Superfície curva reversa é uma superfície regrada que não é desenvolvível.

Superfícies reversas não podem ser desenroladas ou dobradas para tornar-se planificadas. A exemplo tem-se muitas das regiões externas da carenagem de um automóvel ou da fuselagem de um avião.







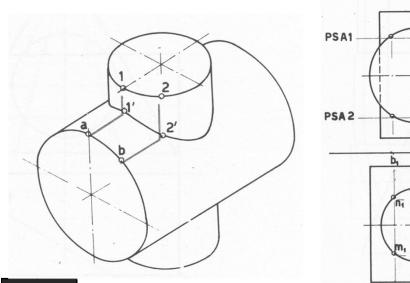


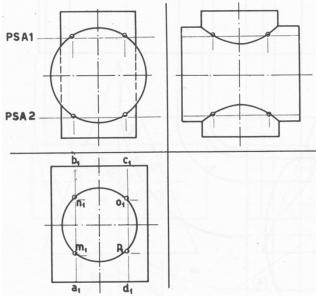
INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS

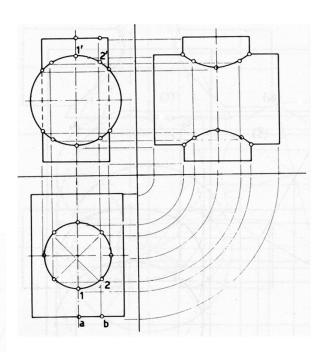


Método das geratrizes

Superfície regrada é uma superfície que pode ser gerada fazendo-se percorrer uma linha reta, chamada geratriz ao longo do caminho que pode ser reto ou curvo. Qualquer posição da geratriz é um elemento da superfície.







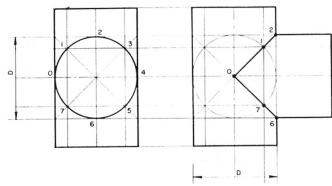
Fonte: MANFÉ, G. et al. Manual de desenho técnico mecânico



INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS



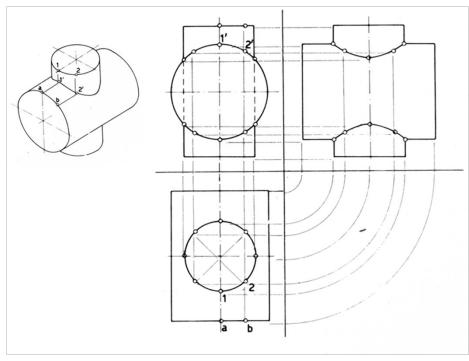
Dutos com diâmetros iguais



Simplificação

Quando dutos com diâmetros muito diferentes, relação >>5 vezes, depende sobretudo do diâmetro do maior (subjetivo).

Dutos com diâmetros diferentes

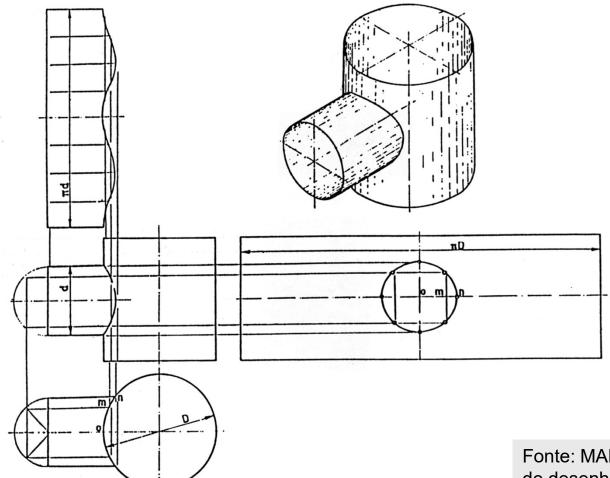






PLANIFICAÇÃO DE JUNTAS





Fonte: MANFÉ, G. et al. Manual de desenho técnico mecânico

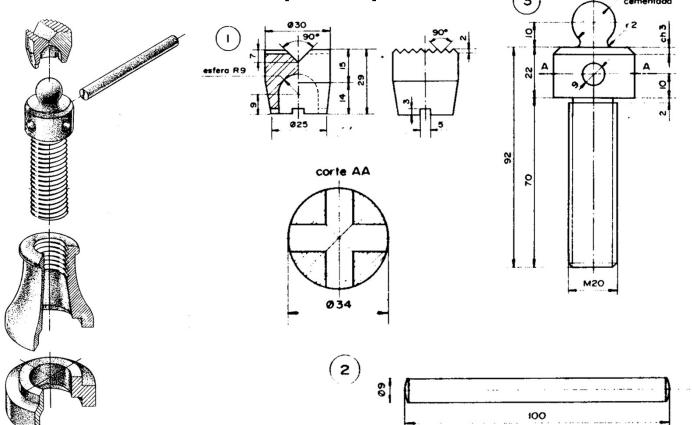


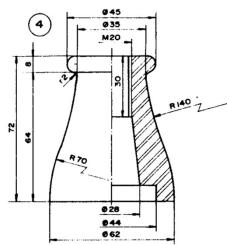
EXERCÍCIO 1

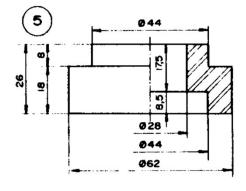


Faça o desenho de conjunto do macaco acima representado, fazer meio

corte e vista lateral esquerda parcial.





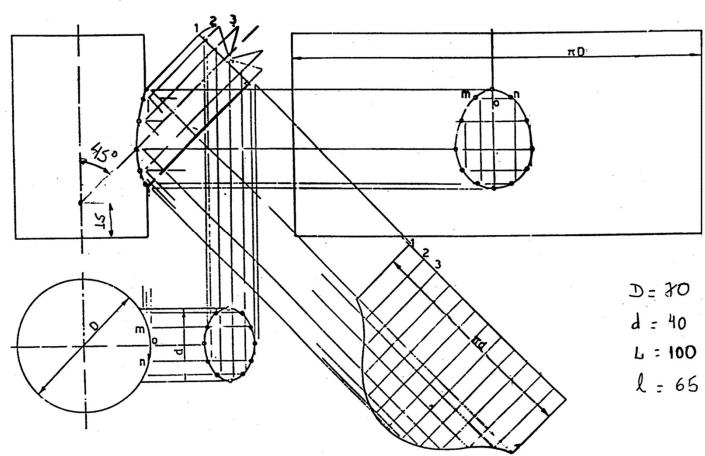




EXERCÍCIO 2



Faça o desenvolvimento da conexão mostrada abaixo. Desenhe em papel tipo cartolina, recorte e os una com adesivo.

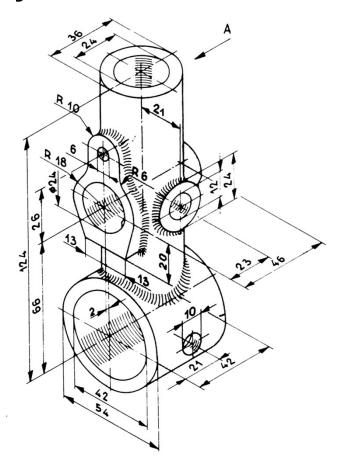


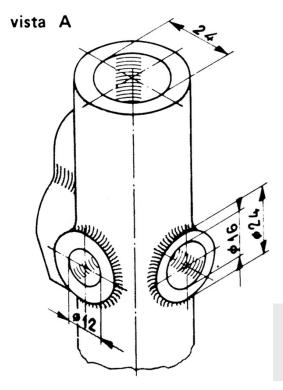


EXERCÍCIO 3



Desenhe o suporte de tubulação em semicorte. Considere um conjunto de 5 peças soldadas.





Fonte: MANFÉ, G. et al. Manual de desenho técnico mecânico